

Atividades Geração, Transmissão e Distribuição de Energia

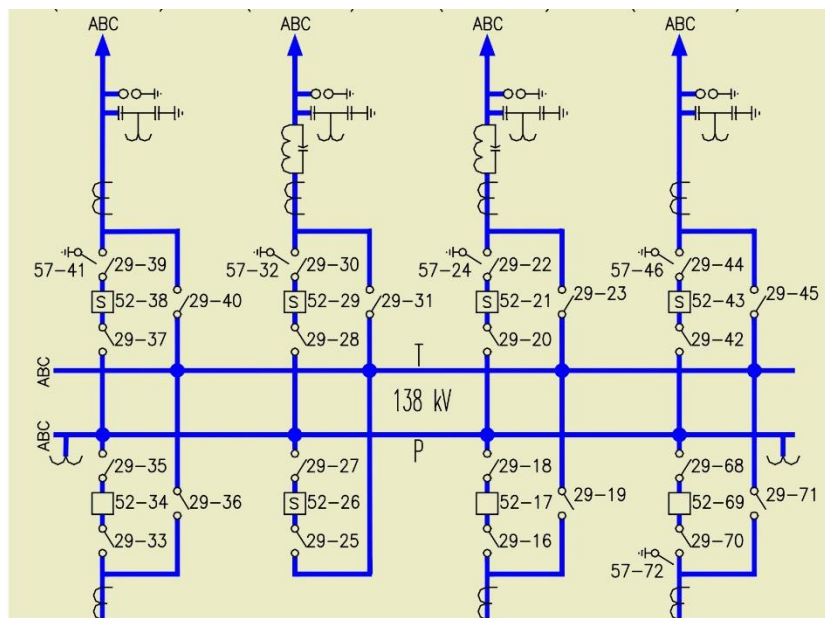
Alunos:

Carlos da Conceição Castilho Neto
Lucas Liebel Camargo Ribas

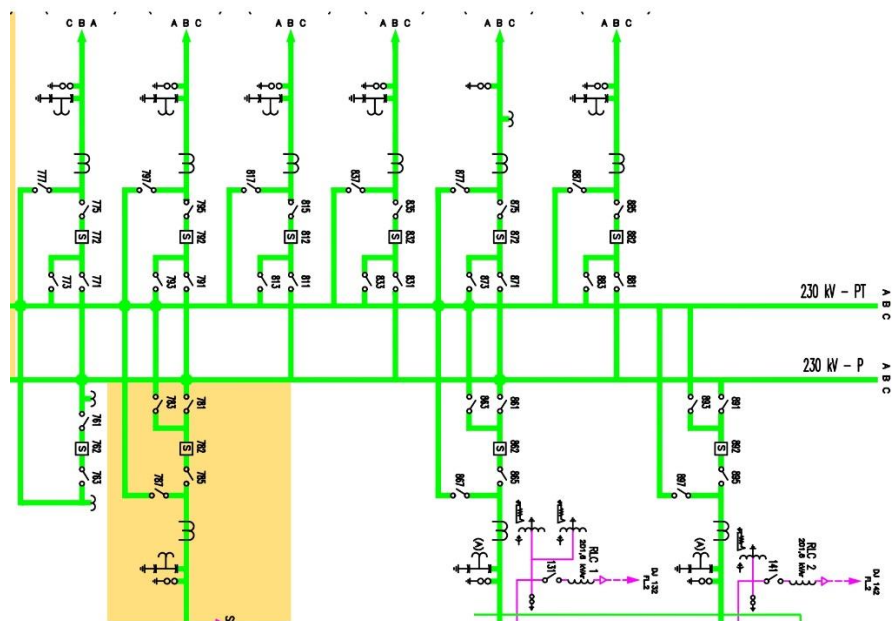
RA: 1819941
RA: 1820036

Diferenças Entre as Subestações de 138 kV, 230 kV e 525 kV

Na subestação de 138 kV, verifica-se a na barra principal a existência de disjuntores em paralelo com by-pass, na entrada e na saída, permitindo manobras e tornando possível que o alimentador passe para a barra de transferência sem interromper a operação do sistema.



Na subestação de 230 kV existem duas chaves de manobra localizadas depois do disjuntor principal, ou seja, a corrente que chega na barra de transferência tem uma proteção maior devido ao nível de tensão superior, quando comparado com o primeiro tipo de subestação.



Na subestação de 525 kV não existe a barra de transferência, ao invés disso o sistema é implementado com duas barras com disjuntores entre as barras, assim esses disjuntores podem ser usados por todas as entradas, diferentemente das configurações anteriores.

